

Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O ladrão valído passa sem o
menor incommodo em sua im-
portante saude.

EXPOSIÇÃO AO PAIZ

pelos homens que estão ao leme do estado.



A Turquia ab-
sorta na ma-
profunda me-
ditação vê Portugal
roubado, e guarda
um silencio sepul-
chral, contentando-
se em fechar a porta
para que lhe não
aconteça outro tanto,
mostrando assim,
ser a vida humana
um sonho ephemero
na balança da Eu-

ropa; deduzindo-se d'isto ter sido Antonio
José d'Avila gerado por Confucio, cava-
lheiro do habito de christo!!

O gabinete portuguez, conscio de sua
força, não despreza com tudo as medita-
ções turcas, e sem stigmatizar essa vida
contemplativa dos musulmanos velhos, ac-
ceita o principio, de que sem amor se não
póde viver, e de que á noite todos os ga-
tos são pardos! o que o leva a deixar aos
sabios legisladores a ardua tarefa de ouvi-
rem o Laborim, e de comerem maçarocas
de trigo.

O governo não perde de vista que é pelo
contacto do tracto social que se adquirem
a sciencia e os conhecimentos uteis, aliás
como poderia o reverendo Marcos dizer —
deste vinho não beberei! — Se os conheci-
mentos estivessem no cahos, mal poderia
o conde de tomar andar de caleche.

O gabinete sabe, que o porvir das na-
ções está no seu presente, por isso diz o
ditado — *quem boa cama fizer n'ella se ha-
de deitar* — e tão firme está o nobre conde
de tomar n'estes principios de eterna ver-
dade, que continuará a roubar-nos para
nos preparar um futuro de rosas de musgo.

A abundancia da sardinha tem evitado
o morrerem de fome os empregados publi-
cos, graças á paternal solicitude do go-
verno.

S. ex.º o sr. commendatore continua a
trabalhar como um bruto, na reforma do
systema financeiro. S. ex.º acaba de des-
cobrir a raça dos meios bois, de que os

antigos romanos se serviam para fabricar
queijos flamengos e pão de ló. S. ex.º chora
na cama, que é parte quente, não poder
descobrir a meia vaca para fazer queijo
saloio e costelletas de porco.

Não tem esquecido ao governo vigiar os
trabalhos municipaes, e graças aos dis-
vellos da camara, existem as mais bem
fundadas esperanças de cegarmos dentro
em breve. O actual systema macadame
vai ser applicado a todos os ramos do ser-
viço publico.

Tem-se lançado mão dos camellos para
o fabrico das rolhas, e não tardará em que
se possam apresentar rolhas de todas as
dimensões.

Existe entre Portugal e as differentes na-
ções a maior harmonia, e para a conti-
nuação della se vão dar aos americanos um
par de contos de réis. S. ex.º o sr. Antonio
de tomar fará todo o possivel para ficar
com metade; nisto será mais um serviço
prestado ao paiz, pois tudo fica em casa.

O governo tem contratado para bem da
humanidade o casamento do illustre cadas-
trone da casa das meias sollas (a) com a
celebre Lola Montes, condeça de Liethch-
field, para que S. ex.º não morra sem
sucessão, devendo esta inicia-lo nos mys-
terios da cachucha. A administração espera
em breve apresentar na scena portugueza um
cachucho nacional.

As vistas do nobre conde de tomar vão
ainda mais longe, pertende tirar-nos a ul-
tima camisa do corpo

“Se a tanto o ajudar engenho e arte.”

O programma futuro da administração é
paz, rolha, empalmação, e constituição.
(Seguem-se as assignaturas.)

Será bom que se publique a somma que
temos de dar aos americanos antes del-
les sahirem, aliás dirão que foram mundos
e fundos, e ficamos roubados.



Consta ter ido José dos conegos a
bordo do vapor americano, offe-
recer se ao commodore para ar-
ranjar a reclamação, levando por
este negocio vinte contos; o com-
modore esteve para o mandar
pendurar n'uma verga.

Pedimos que as contas que temos a pagar
aos americanos sejam bem examinadas,
aliás pagamos cem, e o conde de tomar
diz-nos que foram duzentos.

(a) Não é allusão a ser sapateiro o pa-
do cadastrone.

Pelo arsenal do exercito mandou-se fazer
uma ponte para o denodado Recta-
Pronuncia ir atacar as fragatas americanas.



conde-caleche disse na camara
dos deputados que a questão
americana versava sobre certas
sommás a que aquelle governo
julga ter direito. Quanto a de-
clarar a somma, *tó que te*
damnas, nem palavra.



a por ahi muita gente
zangada com a recla-
mação americana. A
nós não nos tira o
somno que os ame-
ricanos levem esse
dinheiro ou que o
roube o conde de to-
mar, é a mesma
cousa. Melhor é
comtudo que vá para
os americanos; é menos escandaloso.



ara pagamento da recla-
mação americana tem o
governo portuguez resol-
vido entregar os seguin-
tes bens nacionaes:
16 coletes Lopes Bran-
cos.
13 toucas Mello e Car-
valho.

- 17 seringas Albanicas, em bom uso.
- 3 corações do Recta, tendo um d'elles
polmoeira, e estando outro atraves-
sado por uma baioneta franceza.
- 105 odes do Laborim.
- 111 cadastros do commendatore.
- A velha, mais velha do Felix.
- O tinteirinho de cornio — de José Ma-
ria Eugenio.
- As joias da rainha de Sunda em po-
der de Lopes Limão.
- 113 Gravatas de Leopoldo Manoel Bayardo.
- 10 Pedreiros livres do irmão Perna de
Pão.
- D. z por cento de todos os roubos dos
irmãos Cabraes.



Consta-nos que foram fei-
tas ao Commodore Ame-
ricano as seguintes pro-
postas:
Ceder de suas pre-
tenções, recebendo a al-
ma das velhas do Felix
de la Catana, e natu-
ralisando-se o Avila ci-
dadão dos Estados Unidos.

A resposta do Comodoro foi que repe-
lia as velhas, porém que no caso do Avila
se naturalisar cidadão americano, que bom-
bardeará Lisboa, e pedia mais cem contos.

ANNUNCIOS

Sua excellencia o sr. Antonio José d'Avila,
actual ministro da fazenda, amigo intimo
do rei Jeronymo, conhecido do principe de
Monaco, commendador e possuidor de mais
dois pendurcalhos estrangeiros, fabricante
de cadastros por grosso e miudo, com voz

de fipile, morador em uma cella de S B nro.
Tendo estudado para parteiro antes de ter
tido a honra de conversar com mr. Guizot,
offerece o seu prestimo nesse officio a quem
delle precisar, devendo tão sómente essas
pessoas apresentarem attestados de estarem
em relações com os sabios do congresso de
Turim, de cujo congresso o mesmo com-
mendatore fez parte.

Sendo excessiva a falta de agoa a ponto
de ter secado o Téjo, são pelo pre-
sente convidados os moradores das
ruas macadamisadas, ao levantarem-se da
cama, a regar as frentes das suas habita-
ções com tres bochechos de agoa. Exce-
ptua-se o padre Marcos, que deverá regar

com bochechos de vinho, entre as dez e
as onze.

PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA.

Domingo 30 de Junho.

Em beneficio dos camellos de S. Bento
haverá uma corrida de meios bois
das manadas do illm. e exm. sr. Avila.
Os beneficiados esperam, que o publico
desta capital concorrerá a este acto de be-
neficiação; para por este meio ajudar uma
classe de quadrupedes que tantos serviços
tem prestado ao paiz. O reverendo Marcos
em obsequio ao beneficiado irá tourear
acavallo em um odre.

EDITOR RESPONSAVEL — M. J. COELHO

Typ. de M. J. Coelho — R. do P. dos Negros n. 54



ASCENÇÃO DE MADAME C. DO CALECHE.

13 de Maio de 1864